



## Concentração de renda

Um dos maiores problemas sociais do Brasil é, sem dúvida, a desigualdade social. É notório que há uma concentração de riqueza nas mãos da classe social dominante, que usufrui das riquezas geradas no País, em detrimento à classe trabalhadora que entra com a força do trabalho, porém não desfruta dos bens produzidos.

Dados recém-divulgados pelo IBGE confirmam que a desigualdade social voltou a crescer no segundo trimestre deste ano, alcançando, assim, o 17º trimestre consecutivo de alta. Em resumo, os números apontam que, de 2014 a 2019, a renda da parte da população mais pobre teve uma queda de 17,1%, enquanto que, no mesmo período, a renda dos 1% dos mais ricos cresceu 10,11%. Por sua vez, a renda do contingente considerado classe média registrou queda de 4,16%.

Os índices são preocupantes. Que sirvam de alerta aos responsáveis por desenvolver e executar políticas para o desenvolvimento do País. Somente com uma política eficiente, economia forte com geração de emprego e distribuição de renda é possível diminuir essa disparidade.

## Por uma nova administração tributária

Em artigo publicado no Portal Congresso em Foco, o presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, Charles Alcântara, defende um novo pacto por uma nova administração tributária.

Entre outros, o auditor paraense destacou que: no momento em que se discute um novo desenho da tributação brasileira, não há como desconhecer a necessidade de institucionalizar a Administração Tributária em moldes mais consentâneos com os parâmetros constitucionais delineados nos incisos XVIII e XXII do artigo 37 e no inciso IV do artigo 167, porque é preciso uma nova Administração Tributária para um novo sistema tributário.

A Fenafisco e Anfip (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) encabeçam o movimento Reforma Tributária Solidária, que propõe a criação de um sistema tributário justo, preservando o equilíbrio financeiro e as fontes de financiamento do Estado.

## Operações do Fisco

Mercadorias apreendidas e avaliadas em quase 1 milhão de reais. Esse foi o saldo de ações de fiscalização de rotina realizada, na semana passada, em três postos fiscais da 1ª Gerência Regional da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), que apreendeu carregamentos de cervejas, frios e registros hidráulicos.

Os produtos estavam com notas fiscais irregulares e os auditores fiscais cumpriram a legislação tributária, aplicando a cobrança do ICMS e multas cabíveis.

Os postos fiscais envolvidos na operação foram: Cruz de Almas, na divisa da Paraíba com Pernambuco, na BR 101; Guaju, na BR 101, divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte, e Juripiranga, localizado na Rodovia PB 066.

A direção do Sindifisco-PB enaltece o trabalho dos auditores fiscais, que estão sempre atuantes no combate à sonegação fiscal.

## Sindicultura no Sertão para a criançada

Para encerrar o mês de comemorações às crianças, o projeto Sindicultura dedica uma edição especialmente à criançada de Cajazeiras, Sousa e Patos, cidades que voltam a receber a programação, após uma pausa no mês de setembro.

Na agenda do projeto o espetáculo teatral Espantaram o Espantalho, inspirado no clássico O Mágico de Oz, versão montada pela Cara Dupla Coletivo de Teatro, de João Pessoa.

Em Cajazeiras, o Sindicultura será realizado na próxima sexta-feira (25), às 20h, na quadra do Leblon. No sábado, o elenco do Cara Dupla vai estar em Sousa, apresentando-se na praça da Matriz, também às 20h. Para o público patoense, o espetáculo será encenado no domingo (27), às 17h, na Concha Acústica.

Contando com parceiros nas três cidades, o Sindifisco-PB reconhece a iniciativa e o trabalho em prol da cultura paraibana desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo de Cajazeiras, Fundação Municipal de Cultura de Sousa e Fundação de Cultura de Patos.